

Palanque *Um giro pelas campanhas eleitorais* | Luciana Nunes Leal

SÃO PAULO

PMDB pró-Serra não vai à convenção

O anúncio do apoio dos petistas mineiros ao ex-ministro Hélio Costa, previsto para segunda-feira, abrirá caminho para aprovação da coligação nacional PMDB-PT. Com isso, os peemedebistas de São Paulo contrários à aliança nem sequer irão à convenção nacional do partido, dia 12, em Brasília. Os delegados titulares serão substituídos por suplentes, que poderão votar a favor da união com o PT. “Não vamos comparecer porque não adiantaria. Estamos concentra-



venção estadual que vai lançar Geraldo Alckmin, no dia seguinte”, diz o presidente do PMDB paulista e pré-candidato ao Senado, Orestes Quêrcia (foto).

RIO

Video detalha projeto de nova linha do metrô

Um vídeo com animações sobre o projeto de expansão do metrô para Niterói, São Gonçalo e Itaboraí tem sido usado por candidatos do PSDB com bases nesses municípios. A obra é promessa de campanha do tucano José Serra no Estado. A intervenção mais ousada é a construção de túneis sob as águas da Baía de Guanabara.

QUANTO CUSTA

O alto preço da tecnologia

O pacote de marketing de um candidato a governador em Estados pequenos do Nordeste não sairá por menos de R\$ 20 milhões, estimam consultores políticos com experiência em campanhas na região. Um dos maiores gastos é com a produção dos programas e inserções do horário eleitoral gratuito na televisão, que muitas vezes precisam ser finalizados no Rio ou em São Paulo, onde há estúdios mais bem equipados e recursos de alta tecnologia.

MINAS GERAIS

Comando petista age contra “Dilmasia”

Foi a constatação de que começa a ganhar corpo a ideia do voto em favor da petista Dilma Rousseff presidente e do tucano Antonio Anastasia governador que levou a Executiva Estadual do PT a anunciar que não aceitará a adesão ao movimento “Dilmasia”. Os dirigentes consideraram “inadmissível para qualquer filiado do PT” a simpatia pela candidatura de Anastasia, afilhado do ex-governador Aécio Neves (PSDB). Agora, outra tarefa do comando partidário será conven-

cer os petistas que insistiam na candidatura própria ao governo a fazerem campanha para Hélio Costa (PMDB).

ALAGOAS

Pedetistas não aceitam candidata a vice do PR

A escolha de Lourdinha Lyra (PR) como pré-candidata a vice-governador de Ronaldo Lessa (PDT) irritou parte dos pedetistas. O grupo trabalha pela indicação do delegado Pinto de Luna (PT), que poderá ter de abrir mão da candidatura ao Senado em favor do PC do B. Vice-prefeita de Maceió, Lourdinha é filha do usineiro João Lyra, cor-religionário do ex-presidente Fernando Collor, que disputa o governo pelo PTB.

SOBE & DESCE



Ministérios O vale tudo das promessas

Três novos ministérios já foram prometidos antes mesmo de começar oficialmente a campanha presidencial.



Reformas Respostas sem conteúdo

Candidatos falam apenas superficialidades sobre as reformas tributária e política, sem explicar o que defendem.

COLABORAÇÃO: RICARDO RODRIGUES E EDUARDO KATTAN

Lula leva 5ª multa por antecipar campanha eleitoral

TSE acatou pedido do DEM, que acusou o presidente de usar evento da CUT para promover a imagem de Dilma Rousseff (PT)

BRASÍLIA

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Henrique Neves multou ontem em R\$ 7,5 mil o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por concluir que ele fez propaganda eleitoral antecipada durante evento da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em homenagem ao Dia do Trabalho.

Esta é a quinta multa ao presidente porter promovido a candidatura da ex-ministra Dilma Rousseff ao Palácio do Planalto antes do permitido. Pela legislação eleitoral, a campanha começa apenas em julho. O total de punições já chega a R\$ 37,5 mil. O TSE acatou pedido do DEM. No discurso durante o evento da CUT, o presidente falou sobre as realizações da sua administração e disse que era necessário dar um sequenciamento ao seu governo. Ele também citou Dilma. “É preciso que tenha sequenciamento. O Dilma, você viu que eu falei? Sequenciamento.”

Neves rejeitou um pedido para que Dilma e a CUT também fossem punidos. A vice-procuradora geral eleitoral, Sandra Cureau, defendia a punição à ex-ministra. Para ela, não havia motivos para que a pré-candidata participasse do evento a não ser para fazer campanha. “Levando em conta que a se-

Continuidade

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

“É preciso que tenha sequenciamento. O Dilma, você viu que eu falei? Sequenciamento”

gunda representada é notória candidata ao pleito presidencial, bem como a proximidade do pleito, a simples menção às razões que poderiam levar o eleitor a nela votar – continuidade do governo atual ou ‘sequenciamento’ – já caracteriza a propaganda de cunho eleitoral”, afirmou Sandra, no parecer enviado ao TSE.

As demais. As punições ao presidente começaram em 18 de março. Na ocasião, o ministro do TSE Joelson Dias aplicou punição de R\$ 5 mil por propaganda indireta e encoberta de Dilma durante inauguração de obras na favela de Manguinhos, no Rio.

Uma semana depois, veio uma pena dobrada – R\$ 10 mil. Os ministros da corte entenderam que Lula havia feito propaganda dissimulada na inauguração do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados de São

Paulo em janeiro. “Quem vier depois de mim – e eu, por questões legais, não posso dizer quem é; espero que vocês adivinhem, espero –, quem vier depois de mim já vai encontrar um programa pronto”, declarou, na ocasião.

A terceira multa – de R\$ 5 mil – veio em 18 de abril. O TSE entendeu que em janeiro Lula fez propaganda antes do permitido na inauguração de uma universidade federal em Teófilo Otoni, em Minas. “Eu não posso falar o que vocês estão falando porque a lei não permite. Mas podem ficar certos de uma coisa. Nós vamos fazer a sucessão nesse país para dar continuidade ao que nós estamos fazendo”, discursou, naquele dia, o presidente. “Esse país não pode voltar para trás.”

A quarta multa, de R\$ 10 mil, foi aplicada no último dia 21, em consequência de uma fala para sindicalistas em 10 de abril, em São Bernardo do Campo. Nessa decisão, Dilma também acabou punida em R\$ 5 mil, assim como o pré-candidato do partido ao governo paulista, Aloizio Mercadante (R\$ 7,5 mil), o ministro do Trabalho, Carlos Lupi (R\$ 7,5 mil), o prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho (R\$ 5 mil), também do PT. Paulo Pereira da Silva, da Força Sindical, e Antonio Neto, da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil, estiveram entre os punidos.



Sem vetos. Presidente Lula preservou texto do projeto que barra candidatura de ficha-suja

Presidente sanciona lei da Ficha Limpa

Sem alterações, norma que proíbe candidatura de políticos com ficha suja deve ser publicada na próxima segunda-feira

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula

da Silva sancionou ontem, sem vetos, o projeto Ficha Limpa. A lei deve ser publicada no *Diário Oficial da União* da próxima segunda-feira.

Ao sancionar o projeto da forma como foi aprovado pelo Congresso, o presidente Lula deixa o texto dado por emenda polêmica que estabeleceu apenas para futuros condenados o impedi-

mento de se candidatarem. A Advocacia Geral da União (AGU) já havia recomendado a sanção do projeto sem vetos.

O texto do Ficha Limpa estabelece que pessoas condenadas por corrupção eleitoral, por compra de voto ou por gastos ilícitos de recursos de campanha fiquem inelegíveis por oito anos.

O projeto também torna inelegíveis pelo mesmo prazo detentores de cargo na administração pública condenados em órgão colegiado por abuso de poder econômico. / LEONÊNCIO NOSSA

TREs reforçam ataque à propaganda irregular

Em São Paulo, Minas e Rio, políticos são punidos por ligar nomes a obras estaduais e municipais e por campanha antecipada

Moacir Assunção

No mês em que ocorrem as convenções que sagrarão os candidatos às eleições de outubro, os principais Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) se esforçam para combater propaganda ilegal e fora do prazo, principais irregularida-

des que têm chegado ao sistema de denúncia online dos tribunais.

Em Minas, esse tipo de procedimento já tem rendido multas a pré-candidatos ou administradores públicos que procuram vincular seus nomes a obras dos Estados ou prefeituras. No Rio, a fiscalização tem sido intensificada e em São Paulo somente um caso está sob investigação. Segundo a legislação eleitoral, a propaganda de candidatos só poderá ser feita a partir de 6 de julho.

O deputado estadual de Minas Domingos Sávio Resende (PSDB) foi condenado a pagar R\$ 5

mil de multa por distribuir um calendário com seu nome, o que foi considerado propaganda antecipada. Pré-candidato a deputado federal, Resende disse que está recorrendo e acredita que ganhará a causa. “É um absurdo, um festival de multas. Mande um cartão de natal para meus eleitores, às minhas custas, sem nenhuma menção a candidaturas”, afirmou.

Vereador de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, Antonio Carlos de Matos Rocha (PT) também recebeu condenação de multa de R\$ 5 mil por propaganda irregular ou fora do

Estratégia

PAULO CÉSAR DE CARVALHO FILHO

JUIZ ELEITORAL

“Temos recebido uma média de 150 a 200 denúncias por dia, em todo o Estado. Como a equipe é pequena, priorizamos o atendimento às reclamações, dessa forma a população continuará denunciando porque vê consequência nas ações, o que traz credibilidade à atuação”

prazo em jornais e revistas locais. Rocha disse que fez apenas a divulgação de suas atividades parlamentares, não pré-campanha. “Não há crime eleitoral, até porque não serei candidato a ne-

nhum cargo nas eleições de 2010”, argumentou. Ele está recorrendo da condenação.

O jornal *Novo Caminho*, que publicou material considerado propaganda do ex-prefeito de Belo Horizonte e pré-candidato ao governo Fernando Pimentel (PT), foi multado em R\$ 5 mil.

Roteiro. No Rio, de acordo com o juiz Paulo César de Carvalho Filho, responsável pela fiscalização, 30 fiscais do TRE têm percorrido diariamente a capital para verificar denúncias passadas pela população no sistema online. As principais denúncias dizem respeito a faixas de pré-candidatos nas ruas, propaganda fora do prazo e irregular e tentativas de aliciar eleitores com presentes ou outras vantagens.

“Temos recebido uma média de 150 a 200 denúncias por dia,

em todo o Estado. Como a equipe é pequena, priorizamos o atendimento às reclamações, dessa forma a população continuará denunciando porque vê consequência nas ações, o que traz credibilidade à atuação”, afirmou.

Segundo ele, o Rio foi dividido em cinco grandes áreas de fiscalização nas quais circulam diariamente os fiscais para tentar coibir a propaganda irregular.

Desde abril, segundo a assessoria de imprensa do TRE paulista, foram registradas oito denúncias, das quais somente uma está sendo investigada.

Dois casos de propaganda irregular foram encerrados antes da fiscalização e três não foram constatados pelos fiscais. Em dois casos, a denúncia não era o meio adequado para coibir a propaganda irregular.

COMO FUNCIONA

1	2	3	4	5
COMO DENUNCIAR NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL	O site Entrar no site do TRE: www.tre-sp.gov.br, www.tre-rj.gov.br e www.tre-mg.gov.br	Procedimento Preencher formulário disponível no portal, anexando imagem da infração	Identificação É obrigatória a identificação do denunciante. Assim, deverá ser informado um n.º de inscrição	O controle Não devem ser incluídas propagandas supostamente irregulares nos meios de comunicação
Acompanhamento O denunciante pode acompanhar, pela internet, a partir do número de protocolo				

FONTE: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL